

A IMPRENSA DE CUYABÁ

ANNO V. — PERIODICO

N.º 249

POLITICO, MERCANTIL E LITERARIO.

QUINTA FEIRA

22 DE OUTUBRO DE 1862

A Imprensa—publica-se as Quintas Feiras na Typographia de Sousa Neves e Comp. Subscryver-se a Assinatura anual.

Para a Província 12 800 Réis. Para hora 15 800 Réis.

Editor: Antônio Maria de Moraes Navarro.

NOTICIARIO.

ACÇÃO DE GRAÇAS.—No dia 15 do corrente Sua Ex.º Rm.º fez celebrar na Sé Cathedral um Te Deum, no qual officiou elle proprio, em acção de graças à Divina Providencia por haver livrado a Sua Magestade e Imperador da horrível desastre que acontecera na fortaleza de S. João no Rio de Janeiro por occasião dos exercícios de fogo.

DIALEGOS.—Partiu desta para a cidade de Poconé o Sr. Dr. Chefe de Polícia a tutar conhecimento das ocorrências entre o Dr. Juiz de Direito daquele Termo e uma praça do Destacamento.

SOLENIDADE RELIGIOSA.—Celebrar-se na Freguezia de N. Sr.º da Guia nos dias 25, 26 e 27 do corrente as festas de N. Sr.º da Guia, sendo orador o P.º M.º Bernardo José Soares, a do Divino Espírito Santo dos grandes—da qual é orador o Rl.º Vigário Fratão Archanjo de Melo, e a do Espírito Santo dos pequenos na qual pregará ao Evangelho o Rl.º Protomotor Apostólico Ernesto Caetano Barreto.

ILLUMINAÇÃO PÚBLICA.—Bem vai o estado da nossa iluminação, tendo tido luz bastante nestes últimos dias, pelo que julgamos digno de louvores o arrematado.

MUTISMO DO MATTO.—O Matto Grosso que se desfaz em encômios pelo apparecimento da Matraca, e sua coincidência com a morte do herói do Ypiranga, choca-se com a coincidência entre o mesmo periódico e o nascimento de mesmo herói do Ypiranga—por certo que depois do prazer lhe veio o desgosto: bem diz o provérbio para causas más não há alvagado que presto.

NOVA COINCIDÊNCIA.—Matraca é um instrumento de madeira—bem natural pois que o rei-fabreto da Matraca também seja um oficial de carpinteiro... embora os artigos sejam editoriais, e o editor seja o Sr. José Jacinto da Carvalho...

VIRTUDES.—Chamamois atenção dos devotos para resaréem e baterem nos peitos ante a santidade das publicações do Matto por quanto são tão moraes que equivalem a breves da marca, contra feitiços e mal de rotura.

RESPOSTA BREVE.—Água clara, poço fundo ergo limpresa...

INGLATERRA.—A Rainha da Gran Bretanha declarou perante o parlamento inglez, por seu commissario, que desejava o restabelecimento de suas relações com o Império brasileiro, considerando esse facto como uma verdadeira felicidade para ella.

MÉXICO.—Está convertida novamente em Monarquia a república do Mexico, aceitando a coroa o Archiduque Maximiliano, irmão do Imperador d' Austria, sob a acquisição da França com a condição de lhe serem pagas as despesas de expedição no prazo de 10 annos, e os gastos de sustentação das tropas empunhado estiverem alli.

DESASTRE.—Lê-se no Mercantil de 8 de Agosto,

Sua Magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanários e dos Srs: ministro da marinha, chefe do quartel-general, inspector do arsenal, capitão do porto, general Cabral e barão de Tamandaré, embarcou honratamente às 9 1/4 horas da manhã, no arsenal de marinha, na sua galeota a vapor, e dirigiu-se à fortaleza de S. João.

No desâsimo em que ali se fazia exercicio de artilharia, na bateria do lado do mar, arrebentou o 6º tiro um peço de calibre 24, fazendo-se em estilhaços, dos munições até a culatra, do que resultou a morte instantânea de dois soldados, ficando um terceiro moribundo, graves ferimentos no Sr. capitão Junqueira, comandante do piquete que acompanhava Sua Magestade, e couves nos Srs. general Cabral, tenente Quirino José Rodrigues que dirigia a bateria e em frés sol-soldados.

Sua Magestade e a sua comitiva achavão-se a das brasas de distância do lôgar do desastre, e escaparam milagrosamente.

Os feridos foram transportados na gafeta para o hospital de Ipiranga, onde Sua Magestade se demorou solicitó ate que se concluiu o primeiro tratamento.

Deveremos agraciar a Providencia que ainda uma vez popou a vida do augusta monarca.

SEMINARIO EPISCOPAL.

Terá hoje lugar a sessão ordinária da Congregação dos Lentes, e a ultima reparaçao de Historia Ecclesiastica do corrente anno.

Na seguinte quinta feira terá tambem lugar a ultima conferencia de moral do anuo lectivo sobre o Sacramento da Confirmação.

REFÓRMAS ELEITORAIS

ELEIÇÃO DIRETA.

Continuação do n.º antecedente.

Que fazendo parte do parlamento em 1844, ali disse que, contra o seu voto, a carta constitucional tinha voltado a ser lei fundamental do Estado, porque julgava uma outra constituição melhor, menos imperfeita; mas que como membro desta seclade, não tinha o direito de impor a sua opinião à maioria de seus compatriotas (Vozes: ruivo bem), e acrescentou que se por ventura se tivesse reunido uma camara munida de poderes, exerceriam-se a elle fizesse parte dessa camara, não exerceriam esses poderes; deixaria ainda fazer-se uma nova experiência de mesma lei fundamental do Estado. E porque? Porque as reformas, para serem fecundas, é mister que não sejam só aprovadas por um partido, mas por todos os partidos, porque a constituição não é bandeira de nenhum partido (opposito), porque a constituição está acima de todos os partidos. Quis então que o país fizesse uma longa experiência da carta constitucional, porque se esta experiência fosse feliz, julgando ate ali que a carta não era bastante para a felicidade do povo, havia de curvar a cabeça, e com sinceridade dizer

que se tinha enganado; e pelo contrario se a experiência fosse diversa, aquelles que supunham a carta o melhor dos codigos, também haviam de pedir a sua reforma; e for isto extintamente o que sucedeu.

Que pelo discurso que nessa época proferei, convenceu se-ha a camara e o paiz que então pedia menos reformas, menos melhoramentos, que aquelles que o governo proponha no acto adicional, acto tão calamulado, e que contudo é um grande monumento de gloria para a coroa e para o ministerio; é um monumento de felicidade para a nação; porque é um progresso, um grande progresso (Vozes: grandissimo).

Pode ser que nós possedemos reformar e melhorar outros pontos da constituição; mas eu entendo que não devemos nunca avançar de mais; o que, quando o acto adicional nos dá as reformas mais urgentemente reclamadas, mais instantaneamente pedidas, aqui devemos limitar as nossas exigencias, a ponto de que, se propozermos algumas reformas que pareçam mais liberais, mais amplas, eu hei de rejeitá-las com o meu voto, com a mesma liberdade com que muitos deputados ingleses, muitos juizes ilustrados, rejeitaram emendas radicais, propostas ao acto do Conde Grey.

Disse que o acto adicional, taxado de insignificante, ridículo e miserável, é um monstrosidade de patriotismo e de sabedoria. No art. 4º estabelece a eleição directa; e a este respeito sinceramente diria que, com quanto seja e tenha sido partidista da eleição directa, com tudo ainda não acho um instrumento para daguerreotypar no parlamento a opinião do paiz a este respeito. Tem encontrados inconvenientes no sistema indirecto e no sistema directo, e se a sua opinião fosse admitida, teria proposto parlamentos trienais, tendo lugar a eleição n'um trienio pelo sistema directo com o censo alto, e n'outro trienio pelo sistema indirecto com o censo baixo, porque, no fim de uns poucos de annos de experiência, o parlamento poderia então decidir definitivamente qual dos sistemas era preferivel. Contudo, o paiz reclamava esta reforma da eleição indirecta, e entigalha dever ser concedida.

Gracas ao apoio dado à eleição directa pelo mais respeitável chefe do partido liberal, desse verdadeiro amigo do povo, que, ao sair do ministerio ou da camara, vai logo para os seus olivais de Santarem trabalhar, e adquirir com que possa aliviar toda a pobreza que o circunda, e gracas a immensa influencia do glorioso marechal Saldanha, ao alto conceito de que gozava o insigne litterato visconde de Almeida Garrett, e ao talento e profunda convicção do sabio Farrer, em quatro ou cinco sessões, foi discutido e votado o acto adicional, que além da eleição directa, fazia outras reformas na carta.

Não houve um só orador que na confissão que a parte illustrada, intelligente e moralizada da nação queria que se acasse contra eleição indirecta, e bem porcos foram os deputados que lhe negaram o seu voto.

A PEDIDO.

A CONGREGAÇÃO DOS LENTES DO
SEMINARIO EPISCOPAL DA CONCEIÇÃO
AO PÚBLICO.

O público foi testemunha das insolitas provocações que nos fez o periódico «Matraca». Foi ao mesmo tempo apreciador do nosso silêncio: ora elle filhou unicamente da prudência - e mais ainda de nenhuma consideração que se devia tributar à um periódico, que se diz: filho de pais incognitos.

Queríamos antes souber, com resignação a mordacidade, a caluniosa mesma, a injúria e a affronta, que trazer à lume—à questão do ex-lente da cadeira da Grammatica e Lingua Latina do Seminário Episcopal com a Congregação dos Lentes do mesmo Seminário no desempenho de seus deveres; forçoso nos é hoje quebrar esse propósito, porque pede a ordem de caridade que primeiro a exercitemos como-

A apresentar-nos pois sobre esta questão os dados oficiais, que temos, e daremos assim ao público as bases precisas para uma sentença recta, appellando principalmente para os pais de família que tem filhos naquela aula.

Eramos reunidos em sessão extraordi-
nária de 27 do mez de Agosto, na fôrma
do Artº. 7º, dos Estatutos que nos regem;
quando nos foi remettido pelo cidadão Ma-
noel Ribeiro Galvão o seguinte requeri-
mento.

Carvalho, Mário Sérgio Marques da Cunha

Copí.—III.—Senhores da Congregação.—Diz Manoel Ribeiro Galvão que tendo Antoni Antunes Calvão, um de seus filhos matriculado na Aula da lingua Latina do Seminário d'esta cidade requerido a sua retirada da dita aula, por conhecêr que a sua assiduidade n'ella era em perda de tempo, vendo por isso poder à VV. SS^{as}, a retirada não só d'este como também de Silvestre Antunes Galvão matriculado na mesma Aula; pelo que P. à VV. SS. se sirvão eliminar os seus nomes do numero dos respectivos súmmos, na que espera receber Mercê.—Cuyahá
27 de Agosto de 1863. (Ass.) Manoel Ribeiro Galvão.

Fazendo parte do expediente da sessão este requerimento, não deixa o Congresso de sofrer um choque com o seu aparecimento.

As pânsias que se acham enterradas erão de alguma forma gravosas ao crédito do Estabelecimento sobre o qual somos obrigados a velar, e equivalião a uma acusação feita à mesma Congregação e em particular à um de seus membros o Rvd'. Lente de Latim, que se achava ausente da casa, e com licença.

pacho; não estava sujeita à petição só a um fato justitia. —Ela ligava alguma causa de importância summa—que dependia de esclarecimentos. Deixar de curar das palavras entreinadas, era consentir que ficasse para sempre na Acta d'essa sessão o descrenito do Seminário, era consentir na macula que se lhe atribuía, era emfim abrir a porta a desfamatio.

...Neste do Seminario, e de dar um despacho conscientioso e ventilar a verdade do allegado, a Congregação pedio ao seu Secretario o livro de Matrículas e verificou por elle terem os dous alumnos Antonio Antunes Galvão, e Silvestre Antunes Galvão 2 anos no estudo da lingua latina; pediu mais bem a relação do frequencia para pleno conhecimento da assindade allegada.

bem terem somente no simestre deste anno Antonio Antunes Galvão 8 faltas, e Silvestre Antunes Galvão nenhuma.

Naõ podendo conhecer a Congregação

da mesma assiduidade destes alunos desde o principio da suas matriculas ate Fevereiro do corrente—por não haver na Secretaria do Seminario documento algum que a orientasse, e julgando que ninguem poderia melhor informar, a tal respeito, que o Rvd. Lente do Latin, e tanto mais quanto o requerimento lhe importava uma acusação e não devia a Congregação despachar, sem ouvir-o, por quo assim pedião a razão e a politica—resolvete em sessão que o Secretario officiasse ao mesmo Lento remettendo-lhe o requerimento: o qual executou o Secretario pelo seguinte oficio.

Ilmo. e Rvmo. Srs. Conego. — A Congregação dos Lentes do Episcopal Seminário da Conceição, à qual foi presente o requerimento do cidadão Mauro Ribeiro Galvão, que incluia remento à V. S^a. Rvmo.¹, tomado na mais séria consideração a matéria do mesmo requerimento, e com assiduidade as vñras—pois conhecer que a sua assiduidade era uma pura perda de tempo—, pedindo por isso a retirada dos seus filhos da matrícula da dita aula, e que importa grande descredito para o estabelecimento, decidiu que V. S^a. e os Lente substitutos da aula de Latim informassem-se com urgência sobre a dita matéria; afim de deferir ao Suplicante, ou dar as provindades convenientes na quinta feira ventura. Secretaria do Seminário Episcopal da Conceição em Cuiabá 27 de Agosto de 1863. Dous Guardiãs à V. S^a. Rvmo.¹ Ilmo. e Rvmo. Srs. Conego Joaquim Antônio de Silva Rondon, D. Lente da Aula de Latim do Seminário.—(Ass.) O Lente Secretario Bacharel João Carlos Schulze.

não em regra; se faltamos com o cavalheirismo e polidez devidos ao nosso colega.

Nesta boa harmonia foi o Secretario do Seminario em possoa a casa do Sr. Conego levar-lhe e entregar de mão propria o oficio e requerimento.

com este procedimento da Congregação, e bem longe de ter para com ela igual delicatesa não se dignou responder ao oficial nem informar o requerimento: oito dias depois havendo outra sessão devolve-o abertos e sem capa, tendo entretanto enviado também um outro requerimento do cidadão Antonio José Zeferino Amarante com a informação pedida pelo Presidente da Congregação posteriormente.

cedimento do ex lente da cadeira de latim e decida em sua justa imparcialidade qual d'elles f. i. mais nobre, mas cavalheiroso, e mais consentaneo ás leis da razão e da prudencia.

das, sem informação, ficamos da mesma forma carecendo de base para deferir convenientemente a petição do cidadão Galvão, e neste caso convinha tomar-se uma medida e tomá-lo a em virtude do Art. 34 dos Estatutos e a bem do serviço do Seminário deliberamos e dirigimo-lo este novo ofício acompanhado do mencionado requerimento.

...A. e R. V. S. — Temos a honra de comunicar à V. S^a, R^m, que a Congregação dos Lentes do Seminário d' osta Diocese em sessão de hoje, dia 1^o de Junho, a qual se evolve o requerimento sem a informação que lho foi exigida com urgência, que, até à prazo de tres dias improrrogáveis, informe, sob pena de ser provada

a assiduidade dos alunos Antônio Antunes Galvão e Silvestre Antunes Galvão, e imputada a predação do tempo dos ditos alunos na aula de Latim à V. S^a. Rev^a, pelo axioma: qui facet, com-

sentire videtur; e bem assim quo a mesma Congregação unanimemente decidiu que o procedimento de V. S^a Revma^o, revertendo o ofício e requerimento abertos e sem informação, é desrespeitoso à Congregação, offensivo à sua dignidade e

brios, e alem de prejudicial à disciplina do Estado, helecionamento, sobre modo contrario aos Estatutos, que asomette obtemperar a fome, a fome, a fome.

Guarda à V. Sr. R韗... — Sala da Congregação dos
Lentes do Seminário Episcopal de Conceição em
sessão extraordinária do dia 3 de Setembro de
1963.—(Ass.) Padre Ernesto Camilo Barreto, Pre-
sidente;—Bacharel João Carlos Schulz, Secretá-
rio—Canego Manoel Pereira Mendes—Joaquim
José Rodrigues Calhão—Padre Bernardino José
Soares.—Padre Antônio Henrique de Carvalho
Ferro—Ilmº e Rvmº, Sor. Canego Joaquim An-
tonio da Silva Rondon, Digno Lente de Letim do
Sem. Episc. da Conceição.

Este officio que nada mais revela que o zelo da Congregação na sustentação do credito do Seminário, e na observância dos Estatutos á que se compromettera para com o Exmo. Bispoane em officio de 12 de Fevereiro deste anno, e da qual foi um dos signatários o mesmo Sr. Conego, nenhum resultado teve.

Exmo. e Rvn. Sr.—A Congregação dos Lentes do Seminário Episcopal da Conceição, à qual por intermedio do seu Presidente fôrde presentes os Novos Estatutos da mesma, Seminário, as tabelas das substituições dos Lentes e signaes para os mesmos, e as Portarias de V. Ex., datadas de 26 de Janeiro ultimo, Approvando e Mandando executar os referidos Estatutos e Tabellas, ouviu com profunda atençao a leitura de todas essas importantes peças, que evidencião a solicitude e desvelo de V. Ex. em prol da ilustração do clero e da moçidade d'esta Província, e movida dos mesmos sentimentos elas vieram depositar aos pés de V. Ex., um voto de gratidão em nome do mesmo clero e dos pais de famílias por tão utiles e vantajosas medidas por V. Ex. tomadas em seu beneficio, e bem assim assessorar a V. Ex., que envidará por si collectivamente, e por cada um de seus membros em particular todo esforço simb. de tal felicidade tristamente sejão cumpridas todas as disposições dos Novos Estatutos e as tabelas que V. Ex. houve por bem mandar executar.—Sala das Conferências da Congregação dos Lentes do Seminário Episcopal da Conceição em Cuyabá 12 de Fevereiro de 1863. Deos Guarde à V. Ex. Rvn.—Exmo.º e Rvn., Sr. D. José Antônio dos Reis, Digníssimo Bispo de Cuyabá.—(Ass.) Padre Ernesto Camillo Barreto, Presidente—Bacharel João Carlos Schulz, Secretário—Padre Antônio Henrique dos Carvalho Ferro, Vice Secretario—Concego Joaquim Antônio da Silva Rondon—Concego Manoel Peixoto Mendoz—Joaquim José Rodrigues Cathão—Padre Bernardo José Soáres.

a informação, que era de sua obrigação dar, segundo o Artº. 34 dos Estatutos, e para sustentar seu capricho com prejuízo do serviço público deteve o requerimento até o dia 14 de Setembro, e ainda mais o detinha se a mesma Congregação instada pelo deferimento não tomasse o expediente de dirigir ao Exmº. Diocesano o ofício seguinte, do qual teve a resposta infra.

tem o Rvdº. — Conego Joaquim Antonio da Silva Rondon, se dignado informar o requerimento do cidadão Manoel Ribeiro Galvão pedindo o encerramento das matrículas de seus filhos Antônio Antunes Galvão e Silvestre Antunes Galvão, alunos da aula de Latim, dando por motivo, ter sido a assiduidade dos ditos seus filhos em pura perda de tempo, conforme lhe fora ordenado por esta Congregação em ofício de 3 de Setembro do corrente, o que querendo sem, ou com resposta e informação remeter-nos, dito regimento permanecerá vigente, e os subsequentes termos, vêm a mesma Congregação respeitosamente requisita de V. Exª.
Rvn^º, providências a tal respeito.—Sala das Congregações dos Lentes do Episc. Som. da Coacção em Cuyabá 14 de Setembro de 1863. Deo
Guarda à V. Exª. — Rvn^º. — Padre Ernesto Camillo Braga, Presidente; — Bacharel João Carlos Schulz, secretário — Conego Manoel Pereira Mendes — Joaquim José Rodrigues Calhão — Padre Bernardino José Soares — Padre Antônio Henriquez do Carvalho Ferro. —

— Ilmº. Senhores. Rometo à VV. SS. o reque-
rimento, que existia em poder do Rvdº. Conego
Joaquim Antônio da Silva Rondon, ex-ente de
cadete da Latim d'esse Seminário, que foi o ob-
jecto do ofício de VV. SS. Em data de hoje, e com
esta remessa julgo ter respondido ao mencionado
ofício, e satisfeito à justa requisição do VV. SS.
— Devo Guardo à VV. SS. por muitos annos. Cuiabá
14 de Setembro de 1863.—Ilmº. Senhores Pres-
idente e mare Dignos Membros da Congregação
do Seminário Episcopal da Conceição d'esta Di-
ocese.—José Bispo de Cuiabá.

Note-se bem que então já era conhecido o passo de haver o Sr. Conego pedido exoneração apresentando a S. Ex^a, este requerimento, do qual obteve o despacho que transcrevemos; o que tudo nos foi comunicado pelo Exm.^o Diocesano.

Copia.—Exm.^o e Rvm.^o Sr. Diz o Conego Joaquim Antonio da Silva Rondon, Leite d'aula de Latim do Seminário Episcopal desta Diocese, que achando-se sua saúde bastante arruinada pelos trabalhos de quatro anos e quatro meses; empregados na regência da mesma aula, e recorrendo que com sua continuação, cada vez mais se agravava sua enfermidade, do maneira que não lhe permitia exercer outro emprego,endo possa contribuir à servir à Igreja e à V. Ex^a. Rvm.^o, venho por si suplicante cheio de respeito e humildade implorar a V. Ex^a. Rvm.^o, a exoneração do dito cargo. E. R. M. Joaquim Antonio da Silva Rondon.

Despacho:

Tendo em atenção o que allega o Rvm.^o suplicante quanto ao seu estado enfermo, e especialmente a declaração do seu recôto de que continuando no exercício do seu magistério como Leite da cadeira de Latim do nosso Seminário cada vez mais se agravava a sua enfermidade, e que por isso pedia a sua exoneração do referido emprego, declaramos pelo presente nosso despacho, que fica o mesmo Rvm.^o, suplicante exonerado na forma que requer. Cuiabá 9 de Setembro de 1863. (Ass.) José Bispo.

Desde que perdemos a esperança de obter do ex Leite de Latim as informações precisas para deferir com justiça o requerimento do cidadão Giffão, e scientes dos rumores e das queixas de outros pais de famílias sobre o atraso de seus filhos matriculados na mesma aula, exemplificadas com as reprevações de alguns alunos, que aqui têm sido dados por promptos, e que entretanto tem sido reprovados, no Rio de Janeiro, isto depois de frequentarem lá um anno e mais aulas do Latim, deliberamos fazer uma inspecção geral na dita aula, e com efeito a fizemos.

Proposta que aparecerá na sessão extraordinária de doze de Setembro do corrente.

Proponho que se nomeie uma comissão extraordinária composta de três membros da casa, para examinar a aula de Latim, conhecer do tempo que tem de matrícula cada aluno, sua assiduidade, faltas, classes e secções de tradução e adiantamento geral e respetivo nas classes e secções que actualmente frequentam; e que esta comissão examine, em um por um os Estudantes nas matérias da primeira à ultima decorria, em que se acharem e na syntax regida da arte e igualmente nas secções de traduções, faça de todo um mapa explicito e acompanhado de um minucioso relatório para ser presente à mesma Congregação na primeira reunião depois que concluir os ditos exames. Sata da Congregação em Cuiabá 12 de Setembro de 1863.

As provas que prestarão os alunos de um a cinco annos farão escriptas por elles próprios, e o resultado d'ellas é horrível, impossível mesmo de acreditar-se, sem ver-

Estudantes de cinco annos não sabem as cinco declinações dos substantivos.

Este exame foi sujeito depois à uma comissão de revisão de que foi membro relator o Sr. Conego Manoel Pereira Mendes, cujo parecer enviamos a S. Ex^a. Rvm.^o, acompanhado dos autógraphos dos exames ✓ em anexo;

No seguinte numero principiaremos a dar em sua integra a cópia dos exames—conforme os originais, o parecer da comissão revisora até ultimatum da questão, e então o público nos fará ainda maior justiça.

Padre Ernesto Camillo Barreto—Padre Manoel Pereira Mendes—Joaquim José Rodrigues, Caíbão—Padre Bernardino José Soares—Bacharel João Carlos Schulze—Padre Antônio Henriquez do Carvalho Ferro.

* Foi unanimemente aprovada com a seguinte alteração—em vez de tres membros—toda a Congregação.

PROPOSTA.

O socio representante de uma firma commercial desta Corte (matriculada no Meritissimo Tribunal) acha-se na província de Mato Grosso a tratar da cobrança de suas dívidas-activas, e sendo-lhe preciso promover ação de 16 dias contra um dos seus devedores, por letras vencidas e não pagas, fôr-lhe exigida a exhibição do contrato de sociedade e os documentos em que mostrasse estar quite com a Fazenda Nacional; pergunta-se:—para ser iniciada a referida ação é de justiça a apresentação do contrato social e recibos do pagamento de imposto?

RESPOSTA.

Nada disto é preciso, como já por mais de uma vez tenho opinado em casos semelhantes. Rio de Janeiro 5 de Setembro de 1863.

Augusto Teixeira de Freitas.

PROPOSTA.

A ação decendaria por letra, sendo proposta por negociante, carece ser acompanhada do contrato social deste, se é sociedade de uma firma social e a letra for sacada pela firma?

E necessário juntar à ação certidão do pagamento do imposto de loja?

No caso de ter a ação de ser proposta por um encarregado da cobrança da fatura?

RESPOSTA.

Ao art. 1.^o Entendo que no caso de que se trata não é preciso a apresentação do contrato social, que segundo o artigo 303 do Código Commercial somente é exigido quando a quantia se funda no contrato social: aqui funda-se na letra.

Os tribunais desta Corte assim tem sempre decidido.

Ao 2.^o A apresentação do documento de imposto da loja não é também exigível neste caso em que não se tem de provar a existência da loja.

Ao 3.^o O encarregado da cobrança de letra está no mesmo caso de portador; e sujeito somente às obrigações a que este está, e pois vigorar as respostas supra.

Rio 5 de Setembro de 1863.

O Conselheiro Bernardo de Sousa Franco.

EDITAIS.

O Capitão João de Souza Neves, Juiz Municipal suplente desta cidade e seu Termo, na forma da Lei etc.

Faz publico que por ofício do Doutor Juiz de Direito da Comarca datado de 6 do corrente mês, lhe foi remetido o Edital abaixo declarado marcando o dia 1^o de Dezembro proximo futuro a abertura da correição neste termo.—Edital—O Doutor Joaquim Augusto de Hollanda Costa Freire, Juiz de Direito d'esta comarca por Sua Magestade o Imperador etc.—Faz saber que no 1^o de Dezembro proximo futuro abrirá correição neste termo, que principiará por audiência geral, as 10 horas da manhã na sala das audiências na Câmara Municipal, à qual deverão comparecer todas as pessoas à elle sujeitas, a saber o Juiz Municipal e d'Orphões, o Delegado, Subdelegados, Juizes da Paz, Promotor público, Promotor dos Resíduos, Curador geral, Tesoureiro dos Orphões, Solicitadores dos Resíduos, Tabellários, Escrivães, Oficiais de Justiça, Carcereiro e Porteiro dos auditórios, Administradores de Capellas, Juizes syndicos, Thesoureiros ou Procuradores das Ordens Terceiras, Irmandades Confrarias, ou quaisquer oficiais dellas, competentes para as representar, devendo

todos, apresentarem-se munidos de seus títulos, e trazerem os autos livros e papéis sujeitos à correição, a saber, todos os processos findos e pendentes, guardadas as exceções dos artigos 87 e 88 do Regulamento das correições, os livros dos termos de fiança, e os rolos de culpados, os de nota inclusive os dos Escrivães de Paz, protesto de letras e registro das hipóteses, os protocolos, os dos termos em geral, e especialmente os de conciliação, os de tutelas, curateias, contas de Tutores e Curadores, e de quaisquer Administradores, as escripturas, contratos e quaisquer livros e papéis existentes no cofre d'Orphões, os livros Inventários dos Juízes d'autentes, e livro do registro das capitais e tombos respectivos, assim como as contas dos Administradores, Instituições avulsas e quaisquer autos, papéis e livros relativos aos vínculos e capellas, os livros do evento e do registro dos testamentos e co-lícitos, os inventários e contas dos Testamenteiros e quaisquer livros e papéis relativos aos Resíduos, os livros de receita e despesa, contas, tombos inventários, compromissos, contratos, termos e acordos e quaisquer outros das Ordens Terceiras, confrarias Irmandades, Hospitais, Albergarias, as escripturas, testamentos, e instituições que estiverem avulsas, e os títulos por que possuem bens de raiz, assim como as despesas d'amortização, devendo todos vir acompanhados de uma relação em duplicata.

Alem disto o Escrivão d'Orphões deverá apresentar relações em duplicata, primeiramente dos inventários, findos ou pendentes com declaração do termo em que se acharem, e dos nomes do Inventariado, Inventariante Tutor e Orphões respectivos, segundo dos Tutores obrigados a contas seus nomes e residências, Orphões respectivos com declaração do tempo das contas, e de quais os que se apresentarão, quais não, e se obtiverão prorrogação do prazo e por quanto tempo.

O Escrivão da Próvatoria apresentará tão bem em duplicita relações, primeiramente os testamenteiros apresentados para serem registrados até a sua data, com declaração dos nomes dos Testadores e Testamenteiros e suas residências, nome do Tabellário, data em que foram feitos e abertos e tempo designado para contas; segundo das Capellas existentes com os nomes dos Institutores e Administradores, declaração dos encargos pós, títulos da instituição, e nota ou documento d'onde ella conste; terceiro das Ordens Terceiras, confrarias e Irmandades existentes sem exceção alguma com declaração das pessoas que compõem as Mesas regedoras.

Os subdelegados apresentarão também a relação anual das pessoas falecidas no seu Distrito que deixarão Orphões com declaração da residência dellas.

As pessoas sujeitas à Correição que deixarem de comparecer sente motivo justificado, e as que deixarem de apresentar as relações a que são obrigadas sofrerão a multa de 50\$000 reis ou responsabilidades segundo o caso.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente que será mandado publicar pela imprensa, e affixado nos lugares mais públicos polo Juiz Municipal do Termo, o qual mandará citar a todas as pessoas que devem comparecer a audiência geral, e apresentarão a lista porque deverá ser feita a chamada. Cuiabá dia 1º de Outubro do mil oitocentos sessenta e trez.—Eu André Seixas Pereira dos Guimarães, Escrivão do Jury que o subscrevi.—Joaquim Augusto d'Hollanda Costa Freire.—E para que chegue ao conhecimento

mento de todos manda publicar pela imprensa e affixar nos lugares mais públicos, conforme determina o art. 7.º do Decreto n.º 843 de 2 de Outubro de 1854.—Cuiabá 8 de Outubro de 1863. Eu Joaquim José Cardoso Arinos, segundo Tabellão que o fiz escrever e subscrevi.

João de Souza Neves

De Ordem do Sr. Inspector da Thesouraria se faz público, que n'esta Repartição se subscreve para a assinatura do "Diário Oficial"—na razão de 33000 por trimestre pagos adiantados e livre de porte; podendo as assinaturas ser recebidas no princípio de qualquer mês, terminando sempre no fim de Março, Junho Setembro ou Dezembro.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Mato Grosso em Cuiabá 14 de Outubro de 1863.

O Official,
Francisco Manoel de Araújo.

O Capitão João de Souza Neves, Juiz d'Orfípios e Auzentes suplente da cidade de Cuiabá e seu Termo, na fórmula da Lei &

Faço saber a todos os habitantes desta cidade, que tendo-se procedido pelo Juiz d'Orfípios e Auzentes da cidade de Goiayá, à arrecadação inventário e administração dos bens que ficarão por falecimento do ab-intestado Capitão Luiz Luciano Pinto, do qual é Curador à herança o Capitão João José da Silveira Pinto, em conformidade do Regulamento de 15 de Junho de 1859; convida por tanto, na fórmula do Art. 32 do citado Regulamento, aos herdeiros sucessores do mesmo finido e todos aqueles que direito tenham na sua herança, à apresentarem-se no prazo da Lei, competentemente habilitados no Juizo de arrecadação. E para que chegue ao conhecimento de todos e não alleguem ignorância mandei passar o presente Edital que será publicado pelas ruas públicas desta cidade e três vezes pela imprensa, e com Certidão de Porteiro se juntará à Precatoria que me foi dirigida. Dado e passado nesta cidade de Cuiabá, aos 17 de Outubro de 1863. Eu Antônio José Zeférino Amarante, Escrivão do Juizo d'Orfípios e Auzentes que o escrevi.

João de Souza Neves.

O Arsenal de Marinha d'esta Província precisa comprar o seguinte:

Linha de coser, seis libras.
Sabão, duas arrobas.
Tijolos de construção, quatro mil.
Tijolos de ladrilhar, dois mil Cal, noventa alqueires
Teijões, duzentos
Caibros, desescez duzias
Taboas de quatorze palmos, sessenta Ditas de doze palmos, quarenta.

As pessoas que quiserem vender os su-
primentos artigos haja de dirigir à Secre-
taria da Inspeção do Arsenal de Marinha as suas propostas em carta fechada acom-
panhando-a das respectivas amostras ate
o dia 27 do corrente mês, dia em que po-
las onze horas da manhã se hão de abrir
as referidas propostas na presença do Con-
selho de Compras, afim de serem preferi-
dos aquelles que apresentarem a mercede-
ria de melhor qualidade e por menor pre-
ço.

Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha de Mato Grosso, em Cuiabá 49 de Outubro de 1863.

F. A. Castello Branco.
Secretario.

AGRADECIMENTOS.

O Barão da Villa Maria cheio do mais vi-
vo prazer pela elogação que seos concidadãos
preciosos na nova Maia da Venerável
Irmandade do Santíssimo Sacramento des-
sa Cidade tendo sahido por maioria de vo-
tos eleito Provedor da semana Santa cum-
pre agradecer cordialmente a tam elevado
merito, que se fez de sua humilde pessoa,
que não obstante ser residente ha 15 annos,
no baixo Paraguai, distante 140 legoas
dessa Capital, ainda teve a distinta honra
de merecer os suffrágios dos seos compa-
vincianos.

Nos abaixo assignados passageiros con-
duzidos pelo Vapor Conselheiro Paranáhs
desde Corumbá até esta Capital, onde che-
gamos hoje, deixaríamos de emprir um dever de gratidão não patenteando por
esta forma o nosso agradecimento ao Ilmº.
Sr. Antônio da Silva Ferreira, muito dig-
nho Commandante do referido Vapor, e ao
Ilmº. Sr. Agostinho Luiz de Albuquerque
seu digno Escrivão, o excelente tratamen-
to e delicadas atenções que nos prolega-
rião durante todo o tempo que tivemos a se-
plicidade de sermos seos passageiros.

Sabemos que vamos offendor a moles-
tia de tão distintos cavalheiros, por isso
que, lhes pedimos desculpa, e que acel-
tem este fraco, mas, sincero testemunho da
nossa gratidão.

Cuiabá 14 de Outubro de 1863.

O Padre Manoel Vieira da Mata Prado
Dedião Maria do Espírito Santo.

A. Augustino Verlant.

José Henrique de Sousa Aguiar.

Manoel Rodrigues da Costa.

J. M. Cupertino.

Wiliam Prager.

José Gomes Vieira da Silva Coqueiro.

Martin Guilherme.

Constantino Vieira de Barros.

Jerônimo José de Souza.

Irinéu José da Rocha, e sua Senhora.

ANNUNCIOS.

Antonio de Cerqueira Caldas, ex socio
da Botica do Sr. Joaquim Alves Ferreira
Sobrinho, faz publico que dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha por ter
findado o prazo do contracto, vendendo a
parte que tinha dos medicamentos ao mes-
mo Sr. Alves Ferreira, tendo anteriormente
liquidado e pago todas as contas que
corria por conta da sociedade, e ficando as
dividas activas de diversos por conta da an-
tiga sociedade.

N. 50.—RUA AUGUSTA—N. 50.

Fazendas baratas

Encontra-se na loja do abaixo assignado.

Ricos cortes de vestidos de organdius,
ditos de barege, ditos de cassa de salpico,
camisas finas de peito de linho para ho-
mem, ditos enxertos, calças finas, cortes de
casemira, ditos de brim ministro, len-
ços de seda, ditos brancos de linho, ditos
fingindo seda, ditos de alcobaça, gravatas
muito lindas, guarda sol de seda e de al-
paca, nobreza preta de superior qualidade,
chitas finas em morim, ehalas de casemira,
ditos pretos, cortes de collete de gorgurão,
peutes de cabelleira para criança, pom-
bos de pello de lebre finos, bandejas
pequenas e grandes, copes para guaraná,
cartas de jogar, facas para meia, ditas de
ponta, faca encarnado e preto, caixas de

tubará, penas de aço finas a 18 500 reis
a caixa, encaixes, vidros de banha, ditos
do oleo, ditos de estratos finos, ditos de a-
gua de colônia, sabonetes, e sabão do reino.

Alonzo José Barreto.

PADARIA CUYABANA.

Estabelecida na rua do Porto Geral em
casa de Joaquim da Silva Albuquerque Ju-
nior. Abriu-se hojo, onde o publico en-
contrará todos os dias, pão, bolacha e ros-
cas de farinha de trigo de primeira quali-
dade. Os depositos na cidade pertencentes
à mesma padaria, são na rua do Campo
n.º 64, e rua Direita n.º 11.

—LOJA DAS VARIEDADES—

RUA DIREITA N.º 12

Martin Guilherme tem a honra de parti-
cipar ao respeitável publico e em particu-
lar aos seus fregueses, que acabar de chegar
do Rio de Janeiro no ultimo vapor, com
um grande sortimento de joias com brillan-
tes e sem brilhantes, uma porção de Ker-
sene que vende-se em latas e em garrafas,
ampas, lanpeões e lamparinas para o mes-
mo, um grande sortimento de armonicas
de todos os timinhos e fôtios, folhinhas de
Laemmert para 1864. Na mesma caza
tem um rico e variado sortimento de fer-
ragens e armirinho que vende-se por pre-
ços mui commodos.

Na rua da S. Caza n.º 36, aprompta-se
almoco e jantar, e manda-se levar em suas
cazas, e tão bem se incumbe de lavar e em-
gorar roupa; as pessoas que quizerem,
dirijão-se a casa do anunciatore.

Antonio Machado Guimaraes

Sal de primeira qualidade vende-se em
casa de Bento José das Neves (Pisca) a
8 \$ 500 o alquere.

—ATTENÇÃO—

Vende-se tabóis de celo de 12 a 18
palmo: trata-se com Jordão Correa do
Couto.

O mesmo tem uma casa para vender.

O abaixo assignado tendo de seguir para
a província do Pará no fim do corrente
mez, vem pelo órgão da imprensa despe-
dir-se de todos os seus amigos e patrícios,
aos quaes oferece os seus limitados presti-
mos naquela província.

Cuiabá 5 de Outubro de 1863.

José da Silva Leme.

FUGIDAS.

O abaixo assignado procurador do Gandido Jose de Moraes, oferece 100 \$ 000 reis de gratificação a quem prender e entregar lhe o escravo de no
me José, creoulo de 26 annos mais ou menos,
alto, cor preta, o tem no pescoço um pequeno
papo. Este escravo foi da herança de D. Roza
Maria de Oliveira Machado, e vendido pelo seu
filho e herdeiro José Luiz de Oliveira Machado,
ao referido Gandido Jose de Moraes. Constitu
o abaixo assignado que o referido escravo vaga ai
guanas vezos pelo lugus denominado—Castelhano
distante desta cidade três legoas e meia, e outras
vezes pela rua do Campo de Ourique por casas do
seos parentes que ali morão. Protesta se com
todo o rigor da lei pelos fornases e contra quem
e tiver acobardo.

Laureano Xavier da Silva.

Do poder da José Luiz de Oliveira Machado,
filho e herdeiro da finada D. Roza Maria de Ol-
iveira Machado fugiram os escravos seguintes: Ja-
nuário, Balbino e Estevão creoulos, Maria
Benedicta cabra velha, Rufina, e Julianinha,
creoulas, pertencentes a herança da mesma finada
quem os prender e entregar neste caso idêntico ao
curador do anunciatore aímo assignado, torá
50 \$ 000 reis de gratificação por cada um assim
como protesta se contra quem os houver acobrado.

Laureano Xavier da Silva.

TYP. DE S. NEVES & COMP. R. AUG. N.º 30.